

Sessão 23

POLÍTICAS PÚBLICAS E DINÂMICAS SOCIAIS

178

MANIFESTAÇÕES, PROTESTOS E DEFESA DE CAUSAS AMBIENTAIS NO RIO GRANDE DO SUL. *Ana Carla Isquierdo da Silva, Daísa Vianna Brião, Wilson José Ferreira de Oliveira (orient.)* (UFPel).

Os anos de 1980 têm se caracterizado pela forte imbricação entre "lutas ambientais" e "sociais", resultado de uma maior aproximação entre associações ambientalistas, sindicatos, partidos políticos e ONG's "sociais". Nessa comunicação a utilização de manifestações e de protestos públicos é tomada como uma situação exemplar para a observação empírica do maior entrelaçamento das redes de liderança de diferentes organizações e movimentos sociais vinculados à defesa de causas ambientais. Para isso, são examinadas as relações entre o recurso a tais repertórios de ação militante, os tipos de causas defendidas e as características sociais das organizações e das lideranças que promovem e sustentam tais mobilizações. A investigação demonstrou que as modificações dos repertórios de ação coletiva colocados em prática na defesa ambiental estão relacionadas a três aspectos: a ampliação dos usos instrumentais da escolarização e da formação profissional com vistas à politização e à articulação de diferentes esferas de atuação; a intensificação do "fenômeno da militância múltipla" que tornou as redes de liderança de diferentes organizações e movimentos sociais extremamente interligadas; a transformação das bases sociais e das dinâmicas de ingresso em tal militantismo que modificou consideravelmente as estruturas das redes interpessoais e institucionais vinculadas a tais mobilizações. Os resultados obtidos demonstraram que, ao invés de constataremos uma redução do número de manifestações e de protestos públicos em decorrência da maior institucionalização e profissionalização da luta ambiental, o que se tem observado é uma intensa proliferação de tais repertórios de ação coletiva. Eles evidenciam que um dos principais desafios levantados pela observação dessa proliferação de manifestações e protestos ambientais, diz respeito à apreensão de sua importância para as dinâmicas internas de organização e de articulação das organizações e lideranças vinculadas à defesa de causas ambientais.